



## EIXO TEMÁTICO: MULTIRREFERENCIALIDADE E POLIOLÓGICA

## ANÁLISE COGNITIVA: COMPARAÇÃO SIMBÓLICA DE ANIMAIS EM ESTATUARIA RITUAL

Dr. Roberto de la Peña Cevallos / Recreação Sustentável A. C.

## INTRODUÇÃO

Figuras animais sempre mediarão natureza e cultura, atuando como símbolos de poder, espiritualidade e identidade. Este projeto compara a Estatueta de los Tuxtles (México, tradição olmeca, 1200-400 anos antes da era comum) e entalhes de pássaro-bico-de-sapato (Sudan, Uganda, Tanzânia, Zâmbia), ambos ligados a cosmologias aquáticas e práticas rituais. Apesar da relevância, ainda não existem estudos comparativos entre Mesoamérica e África e a pesquisa de ADN de restos ossos da cultura olmeca, datada com Carbono 14 no ano 1100 antes da era comum, pela doutora Ann Cyphers, não é representativa para generalizar que não existe vínculos entre dois dos maiores continentes do mundo, com apenas dois esqueletos, embora dos mais antigos das Américas.

## JUSTIFICATIVA

Ausência de pesquisa que confronte tradições mesoamericanas e africanas em termos de simbolismo animal, crenças e representação do conhecimento. Potencial de contribuir à restauração patrimonial (ex.: artefatos saqueados pelas ex colônias europeias). Fortalece diálogos interculturais e colaborações, além das conexões físicas.

## OBJETIVOS

1. Analisar como estátuas híbridas (homem-ave) mediarão o sagrado e o político em diferentes sociedades.
2. Identificar materiais, técnicas e redes de circulação associados às peças.
3. Reinterpretar entalhes de pássaro-bico-de-sapato em coleções africanas por meio de novas tecnologias.

## METODO

Análise cognitiva em trabalho de campo multi-referencial. Documentação de peça e da topologia morfológica da cegonha-bico-de-sapato (nome científico *Balaeniceps rex*).

Análises laboratoriais: p-XRF para proveniência de materiais; modelagem 3D da peça e do cegonha.

Quadro comparativo: análise polilógica e redes simbólicas pelas rotas migratórias, representação do conhecimento e semântica das linguagens dos símbolos.

## RESULTADOS ESPERADOS

1. Modelos 3D digitais para preservação e exposições.
2. Artigo em revista de inter disciplinariedade
3. Exposições públicas em cooperação com museus africanos e latino-americanos.

## CONCLUSÕES

A pesquisa propõe uma ponte inovadora entre África e Mesoamérica, explorando linguagens simbólicas comuns e contribuindo para a valorização do patrimônio material e imaterial. O enfoque interdisciplinar (arqueologia, biologia, história da arte e tecnologia) fortalece tanto a formação acadêmica quanto a consciência patrimonial em escala global.

## REFERÊNCIAS SELECIONADAS

CYPHERS, Ann. Escultura y restos óseos en contextos rituales olmecas. México: UNAM/IIA, 1999.

FAVILA VÁZQUEZ, Mariana. La navegación prehispánica en Mesoamérica: modelo de conectividad. México: ENAH, 2019.

FROÉS BURNHAM, Teresinha. Multirreferencialidade, interdisciplinaridade e análise cognitiva. Salvador: EDUFBA, 2007.

GALEFFI, Dante. Polilógica: epistemologia, linguagem e cognição. Salvador: EDUFBA, 2009.

JUSTESON, John S.; KAUFMAN, Terrence. A decipherment of Epi-Olmec hieroglyphic writing. *Science*, Washington, v. 259, n. 5102, p. 1703-1711, 19 mar. 1993. DOI 10.1126/science.259.5102.1703.

POOL, Christopher A. *Olmec Archaeology and Early Mesoamerica*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

SMITHSONIAN INSTITUTION, Tuxt/a Statuette. Disponível em: [https://www.si.edu/object/tuxtla-statuette:nmnh anthropology\\_8054511](https://www.si.edu/object/tuxtla-statuette:nmnh anthropology_8054511). Acesso em: 7 set. 2025.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Cosmological deixis and Amerindian perspectivism. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, v. 4, n. 3, p. 469-488, 1998.

WICH, Serge A.; MARCHANT, Jane. Morphology, ecology and conservation status of the shoebill stork (*Balaeniceps rex*). *Ostrich: Journal of African Ornithology*, v. 75, n. 1-2, p. 1-8, 2004.



Figura 1 - Estatueta de Tuxtla. Escultura em pedra nefrita representando figura humana com características zoomorfas. Fonte: SMITHSONIAN INSTITUTION (2025).

Figura 2 - Bico-sapato (*Balaeniceps rex*) no Weltvogelpark Walsrode. Fotografia tirada por Olaf Oliviero Riemer em outubro de 2010. Fonte: Wikimedia.



Figura 3 - Crânio do bico-de-sapato (*Balaeniceps rex*) (Senckenberg Museum, Frankfurt) Fonte: Senckenberg Museum (s.d.), via Skullsite.

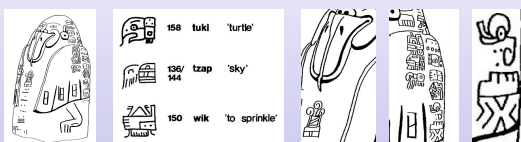


Figura 4 - Inscrição hieroglífica da Estatueta de Tuxtla (verso) e detalhes da escrita epi-olmeca Fonte: JUSTESON e KAUFMAN (1993, p. 1705). Tradução própria.